

BOLETIM INFORMATIVO UCS – FEVEREIRO / 2026

Destinos nacionais imperdíveis para viajar no Carnaval



A época de férias chegou e a busca por destinos de verão aumenta consideravelmente. Além de organizar roteiros, hospedagem e transporte, um item essencial dentro do planejamento dos viajantes é o seguro viagem.

A Allianz Travel, marca de seguro viagem da Allianz Partners, que no Brasil atua como representante da Allianz Seguros, reforça que a contratação do serviço garante tranquilidade e suporte em imprevistos que podem ocorrer em qualquer tipo de viagem. A empresa destaca a importância de viajar protegido para aproveitar cada experiência com mais segurança e conforto.

Com esse cenário de grande movimentação turística, a companhia aponta os destinos mais procurados para dezembro, que vão desde praias paradisíacas até cidades serranas que ganham programação especial no fim de ano.

1 – Jericoacoara (CE): conhecida por suas dunas, lagoas de águas cristalinas e pôr do sol emblemático, Jericoacoara atrai turistas em busca de paisagens naturais e clima rústico. A vila mantém ruas de areia, restaurantes charmosos e uma atmosfera descontraída, ideal para quem busca desacelerar e aproveitar o contato com a natureza.

2 – Maragogi (AL): conhecida como o “Caribe Brasileiro”, a cidade se destaca pelos tons de azul-turquesa do mar e pelas piscinas naturais que encantam visitantes. A experiência é marcada por águas transparentes, clima tranquilo e paisagens ideais para quem busca relaxamento e contato com o mar.

3 – Fernando de Noronha (PE): referência em preservação ambiental, o arquipélago reúne praias de beleza reconhecida internacionalmente, como a Baía do Sancho e a Baía dos Porcos. O destino combina natureza exuberante, infraestrutura controlada e experiências únicas de contemplação da vida marinha e das paisagens.

4 – Bonito (MS): destaque nacional em ecoturismo, Bonito oferece rios de águas cristalinas, grutas, cavernas e cachoeiras em áreas preservadas. O destino é ideal para quem busca experiências sustentáveis, contato direto com a natureza e turismo organizado, com controle de visitantes e foco na conservação ambiental.

5 – Ilhabela (SP): localizada no litoral norte de São Paulo, a ilha reúne praias, cachoeiras e trilhas em meio à Mata Atlântica. Com acesso por balsa, preserva um clima rústico e tranquilo, além de oferecer boa gastronomia, hospedagens variadas e paisagens naturais que atraem diferentes perfis de turistas.

6 – Ubatuba (SP): com mais de 100 praias, Ubatuba agrada desde quem busca tranquilidade até visitantes interessados em explorar ilhas, enseadas e trilhas. A cidade se destaca pela forte conexão com a Mata Atlântica e pela diversidade de paisagens ao longo do litoral.

7 – Praia do Rosa (SC): o destino combina natureza preservada, praias de beleza marcante e um clima acolhedor. Além das paisagens, a região oferece boa gastronomia, pousadas charmosas e trilhas que levam a lagoas, mirantes e praias vizinhas, mantendo um estilo descontraído mesmo na alta temporada.

8 – Trancoso (BA): conhecido pelo charme e pela atmosfera sofisticada, Trancoso se destaca pelo famoso Quadrado, com casas coloridas e vista para o mar. Suas praias extensas e tranquilas são ideais para descanso, enquanto a região oferece hotéis boutique, beach clubs e gastronomia de alto padrão.

9 – Monte Verde (MG): localizado na Serra da Mantiqueira, o vilarejo atrai visitantes pelo clima ameno, ruas iluminadas e programação cultural no fim do ano. A arquitetura de estilo alpino, os chalés aconchegantes e a gastronomia local completam a experiência para quem busca um destino romântico e acolhedor.

O gerente de Produto e Inovação da Allianz Partners Brasil, Gabriel Nascimento, destaca que, mesmo em destinos nacionais, imprevistos podem surgir. “Problemas de saúde, acidentes em atividades ao ar livre, extravio de bagagem ou até cancelamentos de última hora também acontecem em viagens pelo nosso país. Por isso, um seguro viagem com cobertura em território nacional pode ajudar o viajante a curtir suas férias sem maiores problemas.”, destaca. Para esses casos, a Allianz Travel oferece planos com cobertura médica, assistência para bagagem, apoio em atrasos ou cancelamentos e atendimento 24h para viagens dentro do Brasil, garantindo mais segurança e comodidade ao viajante, além de outras coberturas essenciais para sua viagem.

Ele também ressalta outro aspecto importante antes de contratar o serviço. “A leitura cuidadosa dos termos e condições gerais da apólice é essencial. Assim, o viajante fica por dentro de todas as condições e observações do seguro que contratou, e pode aproveitar sua viagem com mais tranquilidade”.

Contrate um seguro viagem com a nossa corretora!

Planejamento: por que contratar um seguro residencial se torna indispensável no começo do ano?



O começo de ano é, tradicionalmente, um momento de balanço e planejamento, quando as famílias preparam a lista de prioridades para o ciclo que se inicia. Também é a época em que três fatores sazonais acendem o alerta para a necessidade maior de proteção: as tempestades típicas do verão brasileiro, o aumento de imóveis vazios durante as viagens de férias e é quando também sobra mais tempo livre para realizar reparos domésticos.

Neste cenário, o Seguro Residencial da BB Seguros se torna mais do que uma salvaguarda financeira para emergências e assume o papel de facilitador do dia a dia, já que o produto oferece um ecossistema de serviços que atende desde a prevenção contra danos climáticos até a modernização da casa.

Proteção contra o clima severo

O verão no país é marcado por mudanças climáticas repentinas, com a incidência de chuvas fortes e que exige atenção redobrada das pessoas em relação à estrutura física e elétrica dos imóveis. E pensando em mitigar prejuízos que fogem do controle do morador, existem coberturas específicas para fenômenos como vendaval, furacão, tornado, ciclone e granizo.

Além disso, a proteção abrange ainda danos elétricos e causados por água, garantindo amparo financeiro em casos de curtos-circuitos ou alagamentos internos decorrentes de problemas tubulares ou chuvas.

Tranquilidade para curtir melhor as férias

Para quem vai viajar e deixar a residência sozinha, a segurança é a principal preocupação. E nisso o seguro residencial atua como um aliado indispensável para proteger o patrimônio, oferecendo cobertura contra roubo ou furto de bens mediante arrombamento. Além da indenização, o segurado conta com suporte prático através de assistências como a "Casa Segura", focada na proteção preventiva do imóvel.

Manutenção do lar

O período de férias escolares e do trabalho também oferece a janela ideal para "deixar a casa em ordem". Diferentemente do que muitos imaginam, não é necessário aguardar um imprevisto para acionar o seguro, que disponibiliza uma série de assistências, a exemplo de manutenções de rotina, como os serviços "Casa funcionando", "Casa arrumada" e "Casa limpa". Há ainda um serviço para o controle de pragas, comuns em épocas mais quentes.

E para quem deseja uma casa mais moderna e conectada, o plano Total do seguro residencial da BB Seguros oferece benefícios exclusivos, os 'Serviços Premium'. O cliente pode optar, por exemplo, pela instalação de uma fechadura eletrônica, que elimina a necessidade de chaves físicas e aumenta a segurança, ou por uma assistente virtual, que auxilia nas tarefas por comando de voz. Quem busca renovar os ambientes também pode consultar o serviço de decoração online, conectando o morador a profissionais especializados da área.

Seja para proteger o patrimônio contra eventos climáticos, garantir tranquilidade nas férias ou facilitar a manutenção doméstica, o seguro residencial da BB Seguros se consolida como uma solução versátil e acessível para diferentes perfis e necessidades. O produto é estruturado em planos que permitem ao consumidor escolher a proteção mais adequada à sua realidade, combinando coberturas e assistências de forma simples e objetiva. Essa proposta, aliada ao cuidado com a experiência do cliente, reforça nossa posição como referência no mercado de seguros e o compromisso em reduzir o gap de proteção no país", ressalta Emerson Nagata, superintendente de Negócios e Soluções de Danos da Brasilseg, uma empresa da BB Seguros.

Proteja o seu lar com um seguro de nossa corretora!

5 motivos para você ter um seguro de vida em 2026



As pessoas raramente pensam em seguro — até precisarem dele. Entre a rotina apertada, as contas do mês e a sensação de que “nada de ruim vai acontecer agora”, a proteção financeira costuma ficar em segundo plano. Mas a verdade é que 2026 chega com um cenário desafiador: eventos climáticos extremos mais

frequentes, aumento do custo de vida, novas exigências regulatórias e famílias vulneráveis a imprevistos.

“Vivemos um momento de riscos mais intensos, e o seguro de vida sempre foi uma ferramenta importante no planejamento familiar”, afirma Marina Motta, diretora de expansão do Grupo Caburé Seguros. “Apesar de ainda existir certo tabu, esse produto vai muito além das situações mais graves e pode ser acionado em vida para apoiar financeiramente em imprevistos”, completa.

Segundo a executiva, há pelo menos cinco razões para incluir o seguro de vida no planejamento familiar de 2026. Confira:

1. Isenção de imposto de renda

O valor pago em seguro de vida pode ser declarado no Imposto de Renda, garantindo que a indenização recebida em caso de morte ou invalidez não seja tributada. Diferente de produtos de investimento, o seguro de vida deve ser considerado exclusivamente como proteção financeira, e não como aplicação financeira.

2. Indenização liberada em até 30 dias

Pelas regras da Superintendência de Seguros Privados (Susep), as seguradoras têm até 30 dias para efetuar o pagamento da indenização após receberem toda a documentação necessária. Na prática, isso significa que, diante de um imprevisto coberto pela apólice, a família tem acesso rápido ao valor contratado, evitando que o orçamento fique desorganizado no meio da crise.

3. Proteção durante afastamento prolongado do trabalho

Além de cobertura para invalidez temporária, alguns seguros incluem benefícios como a cobertura de Diária de Internação Hospitalar (DIH-AD) que oferece suporte financeiro em caso de internação por doença ou acidente pessoal, conforme o valor contratado na apólice.

Válida tanto para internações em quarto normal quanto em UTI, essa proteção garante um recurso que o segurado pode usar livremente para despesas inesperadas, como transporte, alimentação ou cuidados domiciliares, permitindo que o foco permaneça na recuperação.

4. Cobertura para doenças graves fora do escopo do plano de saúde

A proteção para Doenças Graves libera uma indenização em vida ao segurado quando diagnosticado com enfermidades complexas, como câncer, infarto, AVC, insuficiência renal, ou quando há necessidade de cirurgia coronariana ou transplante de órgãos. O valor, definido na apólice, pode ser usado para custear tratamentos especializados, medicamentos ou como o segurado achar necessário.

5. Cobertura de despesas funerais

O seguro de vida pode incluir assistência funeral, que garante cobertura financeira e apoio logístico para a realização do sepultamento ou cremação. Isso significa que os custos do funeral podem ser pagos diretamente pela seguradora, dentro do limite contratado no plano. Além disso, o beneficiário recebe orientação

sobre toda a documentação necessária, escolha do local, traslado e demais trâmites legais. Para acionar o serviço, basta que a família ou pessoa indicada no contrato entre em contato com a seguradora, que passa a coordenar o processo até a conclusão do funeral.

Conheça a melhor opção de seguro de vida para você com nossa corretora!

Como escolher o melhor plano de previdência para o seu perfil



Escolher um plano de previdência privada é mais do que se preparar para a aposentadoria. É uma forma de cuidar do presente com responsabilidade e construir um futuro com mais liberdade, segurança e realizações. Esse investimento deixou de ser apenas uma solução financeira para se tornar uma ferramenta capaz de viabilizar sonhos, ampliar escolhas e garantir autonomia ao longo da vida.

O planejamento começa com o entendimento do próprio perfil. A análise leva em conta fatores como idade, renda, objetivo da constituição da reserva, tolerância ao risco e horizonte de investimento. Com base nessas informações, é possível desenhar uma estratégia sob medida, que contempla desde a composição da carteira até a futura escolha do regime tributário, sempre respeitando a realidade de cada pessoa.

O primeiro passo é estabelecer o propósito do plano. “Embora seja amplamente usada para fins de aposentadoria, a previdência privada é um instrumento extremamente versátil que pode ser direcionado para outras metas e objetivos, como a realização de um curso superior ou intercâmbio, a aquisição de um bem, a abertura de um negócio ou planejamento sucessório”, explica Rafael Barroso, superintendente sênior da Bradesco Vida e Previdência.

Em seguida, vem a escolha da modalidade, entre PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre). No PGBL, é possível deduzir da base de cálculo do IR as contribuições feitas ao plano até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Já no VGBL, o imposto incide apenas sobre o rendimento e no momento do resgate, sendo uma opção mais indicada para quem é isento ou faz a declaração no modelo simplificado.

“No que diz respeito ao grau de risco do investimento, perfis conservadores costumam optar por planos menos expostos à volatilidade e maior concentração em produtos de renda fixa, buscando mais estabilidade e previsibilidade. Já os moderados equilibram segurança com uma parcela um pouco maior de risco, enquanto os arrojados, geralmente mais focados em renda variável e multimercados, aceitam oscilações maiores em troca de um potencial de rentabilidade mais elevado no longo prazo”, destaca Barroso.

Com relação ao regime tributário, há duas opções: progressivo e regressivo. No regime progressivo, a alíquota segue a tabela tradicional do Imposto de Renda das Pessoas Físicas, mas pode ser compensada, parcial ou integralmente, na Declaração de Ajuste Anual. Havendo resgate, são deduzidos 15% na fonte. No regressivo, o IR é descontado exclusivamente na fonte, não podendo integrar a renda bruta tributável, nem ser levado a ajuste na declaração anual. Em contrapartida, a alíquota diminui à medida que o prazo da aplicação aumenta, caindo de 35% para 10% a partir do décimo primeiro ano.

“Vale lembrar que a Lei 14.803, de janeiro de 2024, flexibilizou a escolha entre os dois regimes, permitindo que a opção seja exercida somente no momento do primeiro resgate ou do recebimento do benefício, e não mais no ato da adesão ao plano, como anteriormente. Dessa forma, o participante pode tomar uma decisão mais consciente e alinhada ao seu momento de vida e aos seus objetivos futuros”, esclarece o executivo.

Barroso cita, ainda, dois pontos importantes na contratação e manutenção de um plano de previdência. “O primeiro é a taxa de administração. Não tome sua decisão baseado apenas nela, pois muitas vezes um fundo com taxa maior, porém mais sofisticado e com gestão ativa, tende a apresentar melhor performance do que outro com taxa inferior. O segundo cuidado é revisar suas metas com alguma frequência, para avaliar se o plano contratado ainda faz sentido para o seu contexto de vida. Vale lembrar que a previdência privada possibilita ao participante alterar sua estratégia de investimento a qualquer momento, por meio da portabilidade, sem necessidade de resgatar a reserva, o que evita a incidência de tributação”.

Proteja seu futuro com um plano de previdência de nossa corretora!

Roubos de celulares passam de 390 mil registros em SP e especialistas orientam como agir após o crime



O roubo e furto de celulares segue em alta em São Paulo. Em 2025, o estado registrou mais de 390 mil boletins de ocorrência envolvendo subtração de aparelhos, segundo levantamento divulgado pela Polícia Civil. A análise identificou que a região da Santa Ifigênia, no centro da capital, permanece como o principal polo de receptação de celulares roubados logo após o crime.

Os dados embasaram a 4ª fase da Operação Big Mobile. A ação mirou pontos de venda em diversas cidades do estado, como Diadema, Santos, Praia Grande, Ribeirão Preto, Limeira e Taboão da Serra, e resultou na recuperação de mais de 15 mil aparelhos. Somando todas as fases, a operação já apreendeu 38 mil celulares, que serão periciados e devolvidos às vítimas quando possível.

Com o avanço das quadrilhas e a rápida circulação dos aparelhos no mercado paralelo, especialistas reforçam que o caminho para reduzir prejuízos passa por prevenção, resposta rápida e orientação adequada sobre o que fazer após um assalto. A Ciclic, empresa BB Seguros, que acompanha de perto a evolução desse tipo de crime por meio da sua base de clientes e atendimentos, reuniu uma série de orientações práticas para ajudar consumidores a agirem de forma segura e eficiente nos primeiros minutos após a subtração do aparelho.

O que fazer após ter o celular roubado

- **Bloqueie o aparelho pelo sistema de rastreamento**

Assim que perceber o roubo, o primeiro passo não é tentar localizar o aparelho fisicamente, mas usar as ferramentas de rastreamento para proteger seus dados. Tanto o Buscar iPhone (iOS) quanto o Encontrar meu Dispositivo (Android) permitem bloquear o celular de forma remota, ativar o modo perdido e, se necessário, apagar todas as informações do dispositivo. Esses recursos servem para impedir acesso a fotos, conversas, documentos e aplicativos sensíveis. Além de proteger sua privacidade, o bloqueio remoto reduz o valor do celular no mercado clandestino, dificultando a revenda e desestimulando a atuação de quadrilhas especializadas.

- **Bloqueie contas bancárias e aplicativos sensíveis**

Outro passo importante é agir rapidamente nas contas digitais. Criminosos costumam tentar acessar bancos, carteiras digitais, plataformas de delivery e redes sociais nos primeiros minutos após o roubo, quando ainda conseguem manusear o aparelho antes de qualquer bloqueio. Por isso, recomenda-se trocar senhas, desconectar sessões abertas em outros dispositivos e, quando possível, acionar o bloqueio temporário de aplicativos financeiros pelo próprio banco. Também vale revisar as configurações de autenticação em dois fatores para impedir acessos indevidos. Esses cuidados evitam que os criminosos movimentem dinheiro, façam compras ou até tentem aplicar golpes usando os dados da vítima.

Outra dica é manter suas senhas armazenadas em um local seguro, já que muitas pessoas deixam tudo salvo apenas no aparelho e, no momento do roubo, se veem impedidas de agir de forma rápida. Esses cuidados ajudam a evitar movimentações bancárias indevidas, compras não autorizadas e até tentativas de golpes usando as informações da vítima.

- **Registre o boletim de ocorrência**

Registrar o boletim de ocorrência continua sendo um passo indispensável. O B.O. formaliza o crime, permite que o aparelho seja incluído nos sistemas usados em operações como a Big Mobile e funciona como documento essencial para acionar o seguro. Além disso, é ele que viabiliza a devolução do celular caso ele seja recuperado pela polícia. O registro pode ser feito online, pelo site ou aplicativo da Polícia Civil, de forma simples e sem necessidade de deslocamento até uma delegacia.

- **Bloqueie o IMEI com a operadora**

O IMEI, uma espécie de “RG do celular”, também deve ser bloqueado o quanto antes após o roubo. Quando a operadora realiza esse bloqueio, o aparelho deixa de funcionar com qualquer chip, o que reduz drasticamente as chances de reativação clandestina. Isso diminui a atratividade do dispositivo para receptadores e ajuda a enfraquecer a cadeia de revenda ilegal. O número do IMEI pode ser encontrado na caixa do aparelho, na nota fiscal, nas configurações do dispositivo ou na conta da operadora. Como muita gente descarta a caixa após a compra, é importante anotar esse número em um local seguro ou salvá-lo em um documento fora do celular, para garantir acesso rápido em caso de emergência.

- **Não tente recuperar o aparelho por conta própria**

A Polícia Civil reforça que, apesar do impulso natural de tentar negociar ou reaver o celular com criminosos, essa é uma prática arriscada. Além de expor a vítima a novas situações de violência, ela pode atrapalhar investigações em andamento. Os dados da Big Mobile mostram que as quadrilhas são organizadas, atuam rapidamente e se espalham por diversas cidades. Diante disso, a orientação é sempre deixar a recuperação do aparelho a cargo das autoridades e focar nas medidas de segurança e documentação necessárias.

- **Seguro celular se tornou essencial**

Com quase 390 mil ocorrências registradas apenas em oito meses, o seguro celular passou a integrar o planejamento financeiro de quem vive em grandes centros urbanos. O alto valor dos smartphones, somado à rapidez com que criminosos desbloqueiam, revendem e enviam aparelhos para outras regiões, faz com que recuperar o prejuízo por conta própria seja cada vez mais improvável.

Nesse cenário, as corretoras digitais se tornam uma alternativa importante por oferecerem acesso simplificado à proteção. A Ciclic, por exemplo, trabalha com seguro celular que cobre roubo e furtos simples e qualificados, além de danos acidentais, como quedas, impactos ou contato com líquidos. A contratação é digital, com emissão imediata da apólice. A proposta, segundo a empresa, é oferecer segurança em um momento de perda inesperada.

- **Prevenção ainda é a melhor estratégia**

Mesmo com todas as medidas de resposta rápida, especialistas reforçam que a prevenção ainda é a forma mais eficiente de reduzir riscos. Evitar o uso do celular em locais de grande fluxo, como pontos de ônibus e esquinas, já diminui a exposição. Manter o aparelho guardado em bolsas ou pochetes voltadas para a frente também dificulta furtos. No campo digital, ativar a autenticação em dois fatores, manter o rastreamento ligado e manter backups atualizados ajudam a proteger dados e agilizam o bloqueio em caso de roubo. Outra dica é priorizar formas alternativas de pagamento, como cartões físicos, reduzindo a necessidade de sacar o celular em locais movimentados.

Garanta o seguro de seu celular com nossa corretora!

Por que pessoas com diabetes devem ter cuidado redobrado com a higiene bucal?



A relação direta entre saúde bucal e a saúde geral do organismo deve ser levada muito a sério quando se trata de pessoas com diabetes. Esta é uma doença metabólica caracterizada pela incapacidade do organismo em absorver corretamente o açúcar. Os altos níveis de açúcar no sangue por tempo prolongado podem causar vários problemas, como doenças cardiovasculares,

doenças neurodegenerativas, doenças renais, complicações oftalmológicas e dermatológicas, entre outras. São condições que pioram muito a qualidade de vida, especialmente na velhice.

Segundo dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF) de 2025, uma em cada nove pessoas de 20 a 79 anos no planeta tem diabetes, o que representa 589 milhões de homens e mulheres. No Brasil, são quase 17 milhões de cidadãos nessa situação. Ela é responsável pela morte de quase 70 mil brasileiros por ano.

Com níveis elevados de açúcar no sangue, é comum o aumento do açúcar na saliva, o que favorece o crescimento de bactérias nocivas na boca. “As infecções aumentam a inflamação no corpo, atrapalhando a ação da insulina e, consequentemente, o controle da glicemia. Como o diabetes pode enfraquecer o sistema imunológico dificultando a resposta do corpo a combater infecções, cria-se um ciclo vicioso”, comenta Dr. Emerson Nakao, dentista e consultor científico da Odontoprev, líder em planos odontológicos na América Latina.

Dr. Nakao comenta que pacientes diabéticos têm maior predisposição a diversos problemas como gengivite, cáries, infecções orais e perda óssea dentária. “As complicações mais comuns incluem a doença periodontal (gengivite e periodontite), que é a inflamação das gengivas que pode progredir e afetar os tecidos e ossos de suporte dos dentes. Além disso, infecções fúngicas, como a candidíase oral, são mais prevalentes e podem gerar desconforto e dificultar atividades essenciais como a mastigação e a fala”, diz.

Principais cuidados e recomendações

O dentista ressalta que há uma série de cuidados simples que podem ter grande impacto na vida de quem vive com diabetes. “É importante manter o controle da glicemia com alimentação saudável e a prática de exercícios físicos regulares. Escovar os dentes após as refeições e usar fio dental diariamente. Além disso, é recomendado hidratar-se bem para ajudar a saliva e evitar excessos com álcool e cigarro (que agrava a inflamação da gengiva). E vale sempre lembrar: visitar o dentista regularmente e manter o profissional informado sobre o diagnóstico de diabetes”, conclui.

Cuide de sua saúde bucal com um plano odontológico de nossa corretora!